



**MENSAGEM DE KIKO
POR OCASIÃO DO 61º ANIVERSÁRIO
DA APARIÇÃO DA VIRGEM MARIA
SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO
MADRI, 8 DE DEZEMBRO DE 2020**

Por ocasião da Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria,
61º aniversário da aparição da Virgem Maria e de seu mandato
a Kiko Arguello:

**“Há que fazer comunidades como a Sagrada Família de Nazaré,
que vivam em humildade, simplicidade e louvor.
O outro é Cristo.”**

Sentimos o desejo de compartilhar com todos os irmãos das comunidades o Anúncio de Advento de Kiko em Madrid, no qual o Espírito Santo inspirou o profundo significado de nossas comunidades, como obra e manifestação do Espírito Santo na Igreja e para o mundo de hoje.

Esta Catequese que transcrevemos para alcançar todos os irmãos e também como Vídeo nos alegra e nos dá força neste difícil momento da pandemia, para viver de forma mais intensa a festa da Imaculada Conceição, o tempo do Advento e o tempo do santo Natal, para entrar no Ano Novo de 2021 com maior consciência da missão que o Senhor confiou às nossas comunidades através de Kiko e Carmen, e a todos nós, em resposta às urgências da Igreja e da sociedade em que vivemos.

Padre Mario Pezzi, Presbítero



a quem Ele nos dá participar de sua vitória sobre a morte, somos ressuscitados com Cristo, e Ele habita em nós. Ele habita dentro de nós, com um amor enorme.

Esse amor Deus quis que se manifestasse na comunidade, em amar-nos uns aos outros, **em perdoar-nos, em obedecer ao Senhor, no viver para o Senhor.** Meu viver é Cristo. Que nosso viver seja Cristo, sua ternura e sobretudo sua vontade. A vontade de Deus se manifestou em Cristo, levando-o à cruz, à morte por nós e ressuscitando-o da morte. E essa vitória sobre a morte foi-nos entregue mediante o Espírito Santo. **Esse Espírito que nos faz amar-nos**, que nos faz obedecer a Deus acima de todas as coisas. Algo fantástico, verdadeiramente. **Viver em Cristo**, para Cristo. E esse viver em Cristo, **mediante o Espírito Santo se manifesta na comunidade cristã, na Igreja**, que leva a querer-nos. Por isso os pagãos diziam: “Vede como se amam!”. Nós nos amamos de verdade? Nós nos queremos? Temos juízos uns contra os outros? Ou de verdade deixamos que dentro de nós o Espírito Santo se manifeste e nos queiramos, nos queiramos uns aos outros? Como? Pois **formando um só corpo.** Por isso **faltar à comunidade é um pecado grave.** **“Os que abandonam a assembleia”**, como dizia São Paulo. **Não, nós formamos uma comunidade cristã!** E essa comunidade é um testemunho ao mundo, **um testemunho de amor.**

Bem, irmãos, ânimo! Eu estou contente de estar com vocês, porque **estando juntos se manifesta o Espírito Santo**, que dentro de nós nos leva a amar-nos. É obra do Espírito o “amai-vos”. Estando juntos, o Espírito Santo se manifesta. “Vede como se amam!” é o imenso mistério da Igreja cristã. Por isso **ter uma comunidade é uma graça enorme**, para que se possa manifestar o Espírito Santo que nos foi dado. Temos dentro o Espírito do Senhor que nos leva a querer-nos, a ajudar-nos, a amar-nos e a obedecer ao Pai, que nos dá uma missão, que **é uma missão de evangelização**, que é também uma missão **de sofrimento** se nos perseguem, **para oferecermos pelos homens**, uma missão de amor a toda a Igreja, a todos os homens, sobretudo fazendo presente em nós o que é o Espírito Santo, que é amor. “Amai-vos uns aos outros”. Por isso é muito importante que **vocês tenham amor à comunidade**, que deem graças a Deus porque **têm uma comunidade cristã** com a qual podem celebrar a liturgia, **celebrar a Cristo presente:** “Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome – disse Cristo – ali eu estarei”. Ali estou eu, no meio deles, dois ou três, aqui somos mais de dois ou três. Aqui está Cristo! **Cristo se manifesta dando-nos seu Espírito, que é o amor.** “Amai-vos como eu os tenho amado”.

Ânimo! É maravilhoso ter uma comunidade cristã com a qual nos reunimos para manifestar-nos o amor, para dar glória a Deus, para dar graças, para pedir pelo mundo, pelos homens, pelos pecadores, para dar-lhe glória, fazendo presente sua realidade, que é uma realidade de amor, através da liturgia, da Eucaristia. **Ele nos deixou um sacramento** no qual se faz presente



sua morte por nós e sua vitória sobre ela, e **nos dá participar dessa vitória sobre a morte, da ressurreição de Cristo**. Algo fantástico e maravilhoso. Por isso, *congratulations*, queridos irmãos, porque vocês têm uma comunidade cristã, algo verdadeiramente maravilhoso.

Que vocês se amem e que não contristem o Espírito Santo. Contrista-se o Espírito Santo quando não nos queremos, **quando de alguma maneira nos odiamos e nos julgamos**. Não julguem a ninguém. Não julguem! **“Considera-te o último e o pior de todos”**, dizem os Padres do deserto. Não julguem a ninguém. Você, considere-se o último e o pior de todos! De modo que quando estiver com os irmãos, considere-se o último, e pense: “Esse é melhor que eu, não tenho direito de estar aqui, eu teria que estar em outro lugar”. Esses são cristãos. Que graça tão grande ser cristão, isto é, revestidos de Cristo! Quer dizer que **os cristãos levam em seu corpo o morrer de Jesus, para que se manifeste que Cristo está vivo neles**. Eu levo em meu corpo o morrer de Cristo, para que se veja que Cristo está vivo em mim. Esses são os cristãos. Por isso levamos sempre por toda parte o morrer de Jesus, que se manifesta em que **levamos com alegria as contradições**, o insulto, a incompreensão, a falta de dinheiro, a falta do que seja, **contentes por sofrer por Cristo**. É importantíssimo sofrer por Cristo. **Nossa vida está sendo escrita no céu**.

Quando chegarmos, serão abertos uns livros. E ali se verá como o Senhor o elegeu, deu-lhe uma comunidade, deu-lhe uns catequistas e não sei o que lhe resta de sua vida, o que nos resta, antes de irmos com Ele. “Morrer é certamente o melhor”, disse São Paulo. “Porque morrer é estar com Cristo, que é certamente o melhor”, estar com Cristo. “Não sei se o que mais desejo é morrer, disse São Paulo, que é com certeza o melhor”, ou estar ainda aqui porque necessitam de mim, porque vejo que a comunidade necessita de minha presença, para ajudá-los.

O Senhor gostaria que todos nós fôssemos agradecidos, que dentro tivéssemos esta gratidão de haver sido eleitos por Deus e de que Deus quer viver em nós mediante seu Espírito Santo, esse Espírito que em nós nos leva a ir à comunidade, a perdoar-nos, a ocupar o último lugar em casa, em sua família, o último lugar. Contentes sempre por ocupar o último lugar de serviço. Não digo que lave os pratos, mas algo semelhante, ou seja, que ocupe o último lugar, porque você é cristão, é um cristão, irmão. **É uma palavra enorme “cristão”, revestido de Cristo**, contente então de ocupar o último lugar, em toda parte. **“Considera-te o último e o pior de todos”**, se você tem uma iluminação profunda do Espírito Santo a quem você pertence: “Considera-te o último e o pior de todos”. E nesta atitude relacione-se com os irmãos, considerando-se o último e o pior, que não tem direito de estar aqui. E portanto **viva na comunidade enormemente agradecido a Deus** por ter-lhe dado uns irmãos que são todos melhores que você, que lhe tenha dado um Caminho, que



Ihe tenha dado uns catequistas, por estarmos aqui, irmãos, que é maravilhoso. “Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles”. Ele está aqui no meio de nós.

O cristianismo é um prodígio. Que Deus nos dê a todos o discernimento, a admiração do amor que Deus tem por nós, que nos revestiu de seu imenso amor, algo enorme. Por isso, Deus quis que fôssemos todos humildes e bons, humildes e santos, considerando o outro, disse São Paulo, superior a você. **Todos são superiores a você, porque você é o último e o pior. Isso é Palavra de Deus,** não é uma invenção que eu faço. Aqui, considere-se o último e o pior de todos e verá como **muda toda sua situação,** sua relação com os demais passa a ser distinta, porque se acredita ser aqui o último, não o primeiro; o último.

Eu estou falando e posso ter dentro, pelo Espírito Santo, a consciência de que aqui sou o último e o pior de todos. **É uma luz que me dá o Espírito Santo e que me faz situar em meu lugar verdadeiramente,** considerando os outros como superiores a você. Considere os irmãos de sua comunidade como superiores a você. Você, considere-se o último e o pior! É uma forma de viver o Caminho, é a forma nossa de viver o Caminho. Claro, talvez seja impossível para você viver isso, porque por toda sua vida você foi um soberbo. Como? Você se considera o último e o pior de todos? Que é isso? Então, espero que o Senhor não o humilhe fazendo-o ver seus pecados ou quem você era. Não, não faz falta. Já se conhece suficientemente que você é um pecador e que é indigno de estar aqui. Indigno. Que é uma enorme graça que Deus lhe tenha dado uma comunidade, que lhe tenha dado um Caminho, que lhe tenha dado uns catequistas, algo fantástico.

Irmãos queridos, temos que querer-nos uns aos outros, amar a Igreja, amar o Bispo, amar o pároco, amar a sua comunidade, sua paróquia e estar contentes por viver sua fé em uma comunidade. Obedecendo na comunidade à preparação da Palavra, ao que estiver fazendo nestes momentos, o que Deus quiser que você faça como comunidade cristã. Que coisa tão grande que o Senhor nos tenha elegido e tenha feito de nós uma comunidade! E nessa comunidade se faz presente o Espírito Santo. O Espírito mesmo de Deus está desejando estar em nós e manifestar-se amando-nos uns aos outros. O Espírito Santo vem a nós e nos leva a querer-nos. “Amai-vos, amai-vos como eu vos tenho amado”. Ânimo, tenham amor uns pelos outros.

Muito bem, irmãos, nada mais me inspira o Senhor. Espero que vocês passem um tempo onde se manifeste o Senhor: Acolhê-lo! Vem também **o tempo de Natal, de Ano Novo, um tempo de viver em família e em comunidade.** E contentes pela missão que o Senhor lhes confiou. Talvez o Senhor chame a comunidade e a envie em missão. Esperemos que a envie em missão. Talvez vocês não mereçam ser missionários e por isso não os envia



nunca, manda outros, a você não. Para ser missionário, representando Cristo, é necessário o Senhor habitar em você de uma forma nova, na humildade, coisa que não temos, a santa humildade de Cristo! Quem a pode encontrar?, diziam os Padres: **“Oh, santa humildade de Cristo! Quem a poderia encontrar?”** Sem a humildade não há nada, e você de humilde, pouco, pouquíssimo. Oh, santa humildade de Cristo! Quem a poderia encontrar? Então, viva a comunidade na humildade, pondo-se a serviço uns dos outros. Se você é casado, ponha-se a serviço de sua família; você, ocupe o último lugar. Onde estiver, ocupe o último lugar.

Considere-se o último e o pior de todos. Isso é palavra dos Padres da Igreja, palavras que valem milhões. Considere-se o último, a última e o pior de todos! Considere-se não ser digno de estar aqui, mas Deus o chamou, o elegeu, perdoou seus pecados, o revestiu de seu amor, de sua misericórdia, de seu perdão. E isso deve levá-lo a viver a vida com gratidão a Cristo, amor a Cristo. **“O que não ama a Cristo seja anátema”**, dizia São Paulo, “Seja maldito”. Amar a Cristo. Por isso estes encontros devem levar-nos a querer mais a Cristo. Ame-o! Amar a Cristo, o amor dos cristãos a Cristo. Por quê? Porque Cristo morreu na cruz por você, abriu o céu para você, cerrou as portas dos infernos, e abriu o céu para você. E quando você morrer, serão abertas as portas do céu para você. **O dia de nossa morte física é um dia feliz, de festa**, porque entramos no céu, onde nos está esperando a Santa Virgem Maria, o Senhor Jesus e os santos, todos os santos.

Nosso viver é um viver especial: vivemos em Cristo e com Cristo, diz São Paulo: “Meu viver é Cristo”. Amar a Cristo. “Ama a Cristo e faz o que quiseres”. “Amar a Cristo é a única verdade, diziam os Padres do deserto, o resto é vaidade”. Ama a Cristo. E como se manifesta o amor a Cristo? Vamos! Que tenho que fazer? Talvez aqui não haja ninguém que ame a Cristo, e estamos aqui perdendo tempo. Não, não é verdade! Você está aqui por sua misericórdia e bondade; e Ele está fazendo com você uma grande missão, que você verá logo que chegar ao céu. A missão: vocês têm seus filhos, tem seus catecúmenos, tem sua paróquia, tem sua comunidade, tem muitas coisas que Deus lhes deu, muitos dons de seu amor. E o que Ele pede é que sejamos humildes e santos e nos consideremos os últimos e os piores de todos.

Isso de considerar-se pior que os demais é muito profundo: “Considere-se o último e o pior de todos”, porque se isso é certo, sua relação com os demais é distinta, não terá nenhuma atitude de soberba, terá uma atitude de humildade, de dar graças aos irmãos que o suportam numa comunidade que você não merece. Considere-se o último e o pior de todos, e o Senhor o abençoará. Viver no mundo sendo o último: isso é ser cristão. Viver no mundo sendo o último e considerando-se o último e pior que os demais, dando graças aos irmãos de sua comunidade por perdoá-lo, por estarem com você. O querer-nos desde a humildade é fundamental se não há verdadeiro amor cristão, se não nos



queremos assim. Por isso, ânimo, irmãos, que o Senhor nos ama muitíssimo, e eu espero que rezem por mim. Que tenham um Feliz Natal, um Feliz Ano Novo e que sejam humildes; humildes, considerando-se o último e o pior de todos.

O Senhor me elegeu para vocês, e agora está elegendo vocês para outros. Ânimo, irmãos, que o Senhor nos leva a querer-nos. E, para querer-nos, envia-nos o Espírito Santo, sem o qual não nos queremos. É o Espírito Santo o que dentro de nós nos leva a amar-nos. “Amai-vos como eu vos tenho amado”. Eu lhes dou meu Espírito. Assim como este Espírito me levou à cruz por vocês, este mesmo Espírito os levará à cruz uns pelos outros. Assim, pois, ânimo! Recebam o Espírito Santo, que os faz santos, que os faz filhos de Deus e os leva a querer uns aos outros, a amar uns aos outros.

Temos um mistério que é o amor. E para ele o Senhor **o manifestou em uma comunidade cristã. Tantos cristãos** não têm nenhuma comunidade, e seu ser cristão é a liturgia, os sacramentos, **o vivem todo pessoalmente, individualissimamente;** mas a vocês deu uma comunidade. Por isso nessa comunidade é muito importante que se queiram. E no matrimônio: Quantas vezes tenho que perdoar a minha mulher? Todas, disse-lhe o padre. Como? Todas. Sim, todas. E a mulher lhe pergunta: E eu quantas vezes tenho que perdoar meu marido? Todas. Sem isso não há matrimônio cristão. Perdoar-nos todos os dias uns aos outros. Não julgar: Não julguem! Considere-se o último e o pior de todos! Escute-me! Um dia pedirão contas a você desta Palavra porque você a ouviu, mas não a cumpriu. Escute-me! Considere-se o último e o pior de todos!

E tenha atitude entre os irmãos, peça perdão por estar na comunidade, que você não merece; agradeça-os por o acolherem, por aceitá-lo, a você que é um assassino, um canalha, um traidor, um pérfido. Sim, isso no fundo somos todos nós. E se não se manifestou é porque Deus não levantou sua mão de sobre nossa cabeça, mas a realidade é que somos todos pecadores.

Ânimo, irmãos! Eu lhes peço que rezem por mim, por esta senhorita e por este sacerdote e que rezem uns pelos outros.

Em Roma, profetizei um ano cheio do Espírito Santo e de graça para a Igreja e para vocês. Bem, digo aqui também para vocês. Se sou verdadeiramente um profeta, profetizo que **o Senhor quer que o ano de 2021 seja um ano de graça, de bondade, de glória para o Senhor, para sua família, para sua comunidade e para o Caminho.** Por isso vocês terão que abandonar-se completamente à ação do Espírito Santo.

